

ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE HIDROPSIA FETAL EM CÃO

(Ultrasonographic aspects of fetal hydrops in dog)

Camila Roque Marinho GUEDES¹; Francisco Felipe de MAGALHÃES²; Roméria Rodrigues BARBOSA²; Márcio César Vasconcelos SILVA²

¹Universidade Estadual do Ceará (UECE), Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza, Ce. CEP: 60.740-000; ²Vetclinic Hospital Veterinário 24 horas

*E-mail: camilaroquemg@gmail.com

ABSTRACT

Ultrasonography currently has great utility in the veterinary clinical routine of small animals with regard to gestation. Fetal hydrops is characterized as malformation that causes abnormal accumulation of fluid in the subcutaneous tissue. A Yorkshire terrier dog, 6 years old, was referred to the imaging department of VETCLINIC Veterinary Hospital 24 hours for gestational ultrasonographic evaluation, where it can be observed that the patient was pregnant with only one cub and that it had full cysts of fluid detected in the subcutaneous tissue, in addition to pleural effusion associated with echogenic and with drawn lungs. The animal was then referred to the surgical center for cesarean section, where the fetus was found to be enlarged due to edema, and died a few minutes later. Ultrasound examination in the prenatal of the female canine was indispensable for the diagnosis of the fetal abnormality.

Key-words: Gestation; teratology; canine; ultrasound.

INTRODUÇÃO

Na espécie canina, apesar do uso do exame ultrassonográfico durante o pré-natal ainda não ser de rotina, alterações como desenvolvimento anormal do feto e hidropsia podem ser diagnosticados por ultrassonografia (SORRIBAS, 2009). Em casos de hidropsia fetal do tipo anasarca, é possível visibilizar edema subcutâneo apresentando-se com uma camada anecoica de espessura variável, separando a pele dos tecidos subjacentes do feto. Cistos repletos de líquido podem ser detectados no tecido subcutâneo (ASSIS *et al.*, 2011) e localizam-se preferencialmente no dorso e pescoço, estendendo-se ao redor do tronco e crânio em fetos caninos mais gravemente afetados (HOPPER *et al.*, 2004).

O prognóstico é de reservado a grave, a mortalidade neonatal é alta e poucos filhotes sobrevivem (SORRIBAS, 2009). Dessa forma, este trabalho tem por objetivo relatar um caso de hidropsia fetal canina do tipo anasarca diagnosticado por exame ultrassonográfico, em modo bidimensional.

MATERIAL E MÉTODOS

No dia 03 de maio de 2018, uma cadela da raça Yorkshire Terrier, de 6 anos de idade foi encaminhada para o setor de imagem da VETCLINIC Hospital Veterinário 24

*Endereço para correspondência:
camilaroquemg@gmail.com

horas para realização de ultrassonografia abdominal com a finalidade de se confirmar a presença de uma possível gestação.

O exame ultrassonográfico foi conduzido em um aparelho LogicF6[®], modelo GE, com transdutor multifrequencial linear (1,7-13 MHz), em modo B. Ao exame, foi possível visualizar apenas um feto de tamanho aumentado, apresentando aumento da espessura subcutânea representada por saculações anecogênicas entre a pele e a musculatura, além de excesso de líquido nas cavidades peritoneal e pleural (pulmões e coração estavam sobrenadantes em líquido torácico, sugerindo má formação fetal – Fig. 1).

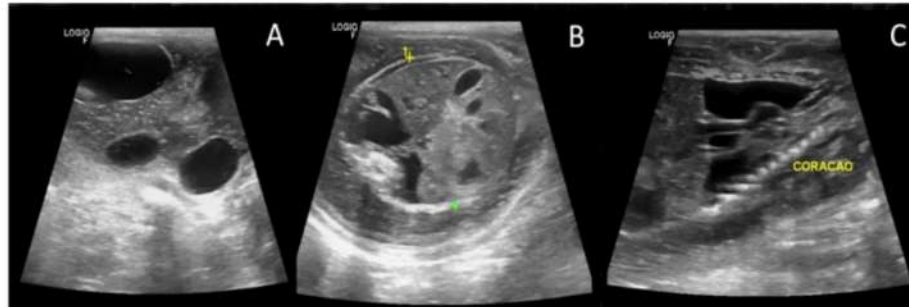


Figura 1: A: Saculações anecogênicas entre a pele e o subcutâneo do feto; B: Imagens anecogênicas sugestivas de líquido na cavidade peritoneal; C: Excesso de líquido na cavidade pleural, evidenciando pulmões e coração.

Fonte: VETCLINC, 2018.

Na cesárea, o filhote apresentava-se edematoso, exageradamente aumentado de tamanho (Fig., 2) e veio a óbito minutos depois.



Figura 2: Feto logo após cesárea evidenciando tamanho aumentado e aspecto edematoso.

Fonte: VETCLINIC, 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Também relatado por Silva *et al.* (2012), em um cadela da raça Poodle, foi possível notar que, nesse estudo, o feto estava com os pulmões e coração sobrenadantes em líquido torácico, além de saculações anecogênicas em região subcutânea, sugerindo má formação fetal. Conforme Nelson e Couto (2015), a hidropsia fetal provocou o aumento exagerado no tamanho do feto e o mesmo veio a óbito nos primeiros minutos após o nascimento.

CONCLUSÃO

O exame ultrassonográfico no pré-natal da fêmea canina mostrou-se indispensável para o diagnóstico da anormalidade fetal e com isso garantiu-se a segurança da progenitora nos períodos pré, trans e pós parto.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, A.R.; CASTRO, F.C.; FACCO, G.G.; CERRILHO, M.C.M.; CARRIJO, P.R. Diagnóstico ultrassonográfico pré-natal de anasarca em cão da raça Yorkshire: valor prognóstico na determinação de parto distócico – relato de caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA ANCLIVEPA, 1, 2011, Anais do Congresso Brasileiro da Anclivepa, 2011. v.1, p.44.
- HOPPER, B.J.; RICHARDSON, J.L.; LESTER, N.V. Spontaneous antenatal resolution of canine hydrops fetalis diagnosed by ultrasound. *Journal of Small Animal Practice*, v.45, n.2, p.2-8, 2004.
- NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Condições Clínicas da cadela e da gata. In: NELSON, R.W.; COUTO, C.G. *Medicina interna de pequenos animais*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p.915-944.
- SILVA, T.M.; ZAKIMI, R.S.; GARCIA, P.D.; THOMÉ, H.E.; LORENÇO, M.L.G.; ALVES, J.D.S. Diagnóstico ultrassonográfico de hidropisia fetal intrauterino – relato de caso. *Revista de educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP*, v.10, n.1, p.26–31, 2012.
- SORRIBAS, C.E. *Manual de emergências e afecções frequentes do aparelho reprodutor em cães*. 1ª ed. São Paulo: MedVet, 2009. 138p.